

PESQUISA - FCA

**EFEITO DE FONTES DE ENERGIA NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS
LEITEIRAS EM LACTAÇÃO: PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO LEITE**

Thamiris Wolff Gonçalves (gzootecnia2019@gmail.com)

Giuliano Muglia (gmuglia12@gmail.com)

Lais Valenzuela Moura (Valenzuelamoura123@gmail.com)

Jéssica Oliveira Monteiro (donda9961@gmail.com)

Rosilane Teixeira Alves (rosilanealves9@gmail.com)

Euclides Reuter De Oliveira (euclidesoliveira@ufgd.edu.br)

A utilização do grão de soja (GS) no mundo para alimentação animal é amplamente empregada, principalmente os produtos provenientes do beneficiamento do grão, como os farelos e as farinhas. O GS apresenta, em média, 38% de PB e 20% de EE, sendo fonte de proteína e energia na alimentação animal. Objetivou-se com este trabalho avaliar a substituição do grão de soja integral pela Farinha de Soja Desengordurada Micronizada (FSDM) na dieta de vacas leiteiras, analisando a influência da alimentação na produção e composição do leite. O experimento foi realizado no setor de Nutrição de Ruminantes do curso de Zootecnia na Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD. Utilizou-se 05 vacas da raça Jersey. Utilizou-se o delineamento em quadrado latino, sendo 5 tratamentos e 5 períodos. O período experimental total foi de 80 dias, onde cada período teve 12 dias de adaptação e 4 de coleta de dados. Os tratamentos foram a substituição (com base MS) do

grão de soja integral pela FSDM, nos seguintes níveis: 0, 6, 12, 18 e 24%. O volumoso utilizado foi a silagem de milho. As amostras foram analisadas quanto aos teores de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE) e fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA) e lignina (LIG). O conteúdo de amido foi analisado por meio do método da degradação enzimática e absorvância medidos em espectrofotômetro. A produção de leite foi medida diariamente durante os 4 dias de coleta de cada período experimental. Na avaliação da composição do leite foram realizadas coletas nos dias 14, 15 e 16 de cada período experimental mensurando-se os teores de gordura, proteína e lactose, por meio do lactoscan®. O perfil de ácidos graxos presentes na gordura do leite foi realizado mediante a técnica da cromatografia gasosa. Não foram observadas diferenças ($p>0,05$) de comportamento linear ou quadrático no consumo de matéria seca com a inclusão de FSDM nas dietas experimentais. Os níveis de inclusões de FSDM não alteraram ($p>0,410$; $p>0,861$; $p>0,877$) as porcentagens de gordura, proteína e lactose do leite, respectivamente. Contudo, os animais que receberam as dietas FSDM0, FSDM12 e FSDM24 apresentaram maior produção de leite corrigida ($p<0,012$) sendo 17,92, 19,11 e 19,6 kg/dia respectivamente. Além disso, as dietas também inferiram em uma maior gordura no leite ($p<0,029$), sendo 0,707, 0,770 e 0,777 kg/dia respectivamente. As dietas de FSDM0, FSDM12 e FSDM24 apresentaram os maiores valores em eficiência de produção de leite ($p<0,030$), sendo 1,03, 1,08 e 1,15 e respectivamente, além da corrigida para 3,5% de gordura ($p<0,009$), sendo 1,20, 1,31 e 1,33 respectivamente. A inclusão de até 24% de farinha de soja desengordurada micronizada na dieta de vacas leiteiras não infere negativamente na produção de vacas leiteiras.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP). À Universidade Federal da Grande Dourados.

Palavras-chave: gordura do leite; grão de soja; inclusão.